



KnoWhy #535

novembro 13, 2019



## Por que as palavras e frases do Novo Testamento estão no Livro de Mórmon, Parte 6: Por que grupos semelhantes de textos do Velho Testamento aparecem em ambos?

*“E agora eu, Jacó, sou guiado pelo Espírito a profetizar, pois percebo, pela orientação do Espírito que está em mim, que, por causa dos tropeços dos judeus, eles rejeitarão a pedra sobre a qual poderiam edificar e ter fundamento seguro. Mas eis que, de acordo com as escrituras, essa pedra virá a ser o grande e o último e o único fundamento seguro sobre o qual os judeus poderão edificar”*

*Jacó 4:15–16*

*Este é o sexto artigo de uma série de KnoWhys analisando a questão de "Por que encontramos palavras e frases do Novo Testamento no Livro de Mórmon?"*

## O Conhecimento

A parte 5 desta série discute que, mais frequentemente do que se pode imaginar, muitas passagens do Novo Testamento citam citando ou parafraseiam os textos do Velho Testamento, que possivelmente estavam disponíveis para os nefitas por meio das placas de latão. Dando continuidade à concepção de que parte do material do Novo Testamento no Livro de Mórmon pode, de fato, ter vindo originalmente do Velho Testamento, a Parte 6 apresentará evidências que indicam que, em alguns casos, o Novo Testamento e o Livro de Mórmon podem ter sido citados a partir de coleções semelhantes de passagens do Velho Testamento que circulavam nos tempos antigos. Por exemplo, em Jacó 4:15-17, onde o sacerdote nefita, Jacó, ensinou sobre a importância de aceitar a Cristo como "o único fundamento seguro", usa uma combinação de passagens do Velho Testamento em Salmos 118, Isaías 8 e 28:

E agora eu, Jacó, sou guiado pelo Espírito a profetizar [...] por causa dos *tropeços dos judeus* (Isaías 8), eles *rejeitarão a pedra* (Salmo 118) sobre a qual poderiam *edificar* (Salmo 118) e ter *fundamento seguro* (Isaías 28). Mas eis que, de acordo com as escrituras, essa *pedra*, virá a ser o grande e o último e o único *fundamento seguro* (Isaías 28) sobre o qual os judeus poderão *edificar* (Salmos 118). E agora, meus amados, como é possível que eles, depois de haverem *rejeitado* (Salmos 118) o *fundamento seguro* (Isaías 28), *construam sobre ele para que venha a ser sua pedra de esquina?* (Salmos 118)

Leitores atentos notarão que essa combinação de tópicos e frases é bastante semelhante a 1 Pedro 2:6–8 no Novo Testamento, que diz:

Pelo que também está contido na escritura:  
*Eis que ponho em Sião* (Isaías 28) a

*principal apedra da esquina* (Salmo 118), *eleita e preciosa* (Isaías 28); e *quem nela crer não será confundido* (Isaías 28). Assim que para vós, (Isaías 28), *os que credes, é preciosa* (Isaías 28); mas para os rebeldes, *a pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi feita a cabeça da esquina* (Salmo 118); *E uma apedra de tropeço e brocha de escândalo* para aqueles *que tropeçam na palavra, sendo desobedientes* (Isaías 8); para o que também foram destinados.

Embora existam diferentes ênfases e opções de frase usadas, é evidente que Jacó e Pedro usam as mesmas passagens do Velho Testamento, as quais eles interpretam como se fossem referentes a Cristo como um alicerce seguro ou uma pedra de tropeço. O uso dessas passagens no Novo Testamento ocorre não apenas em 1 Pedro, mas também em Efésios 2:20-21, Romanos 9:32-33, Lucas 20:17-18 e em outros lugares.

Outro exemplo de um tipo de "citação composta" no Novo Testamento pode ser encontrado em Romanos 3:10-18, onde Paulo declara que está citando as Escrituras usando a introdução: "Como está escrito", e então continua a usar uma série de citações bíblicas parciais, incluindo frases do Salmo 5: 9; 10:7; 14: 1–3; 36:1; 140:3; Provérbios 1:16; e Isaías 59:7.<sup>1</sup> Algumas das citações correspondem a versões conhecidas da Bíblia hebraica ou da Septuaginta (Velho Testamento grego), mas outras não. Paulo não dá nenhuma indicação de onde essas passagens provêm ou quando ele passa de um livro do Velho Testamento para outro.

O Livro de Mórmon usa um método semelhante de citações escritas compostas ou combinadas em vários lugares. Além do exemplo de Jacó 4 (discutido acima), note que as palavras de regozijo e louvor de Amon em Alma 26 incluem várias citações e alusões a passagens do Velho Testamento, como Isaías 45:17; 54:16; Joel 3:13; Salmos 22:7; 44:8; 106:47; 116:3 e outros.<sup>2</sup> Morôni 10:30–31 tece frases de Isaías 52, 54 e Êxodo 34, além de expressões semelhantes a várias passagens do Novo Testamento.<sup>3</sup>

## O porquê

O estudioso bíblico Franklin Johnson, há mais de um século, observou que "os autores do Novo Testamento por vezes apresentam, na forma de uma única passagem, um conjunto de frases ou sentenças extraídas de diferentes fontes".<sup>4</sup> Edwin Hatch acreditava que essas citações compostas no Novo Testamento, especialmente os exemplos em que o mesmo grupo de passagens é citado por vários autores, são extraídas dos chamados *testimonia* — coleções de trechos das escrituras que circulavam entre os primeiros cristãos, usadas como "textos de prova" para estabelecer crenças cristãs<sup>5</sup>

Esses tipos de coleções de excertos aparentemente circularam amplamente não apenas entre os cristãos, mas também entre outros grupos judeus na Antiguidade e no mundo greco-romano de modo mais abrangente. Uma ilustração notável é que o texto conhecido como *4QFlorilegium* (florilegium = "coleção") encontrado entre os pergaminhos do Mar Morto em Qumran. Este texto apresenta uma coleção de passagens messiânicas de 2 Samuel 7:10–14; Amós 9:11; Salmos 2:1; e Daniel 12:10. O texto inclui comentários e interpretação sobre várias citações do Velho Testamento.<sup>6</sup>

É interessante que os leitores modernos do Livro de Mórmon observam que esta antiga técnica literária, praticada por antigos cristãos, judeus e outros, de unir várias frases bíblicas em uma citação composta (muitas vezes não atribuída) é encontrada abundantemente no Livro de Mórmon.

Sean Adams e Seth Ehorn argumentaram que o uso de citações compostas e coleções de escrituras ajuda a demonstrar que, às vezes, "dois documentos dependem de uma terceira fonte compartilhada, e não um do outro".<sup>7</sup> Com isso em mente, o uso no Livro de Mórmon de grupos de passagens das escrituras semelhantes aos usados no Novo Testamento pode ser visto não como uma imitação barata do Novo Testamento, mas como o uso de uma coleção antiga semelhante de passagens bíblicas sobre um determinado tópico.

*Este KnoWhy foi possível graças às generosas contribuições de Bill e Linda Perry.*

## Leitura Complementar

Central do Livro de Mórmon, "Por que Amon se baseou tanto na tradição em Alma 26? (Alma 26:8)," *KnoWhy 133* (12 de junho de 2017).

David J. Larsen, "A Collection of Scriptures Reminding Us of Our Relationship to Christ and His 'Temple'", Book of Mormon Central Blog (October 1, 2019).

Martin Christian Albl, "And Scripture Cannot Be Broken": The Form and Function of the Early Christian Testimony Collections", *dissertação (1962–2010)*, acessado através de Proquest Digital Dissertations.

Royal Skousen e Stanford Carmack, *The History of the Text of the Book of Mormon, Part Three: The Nature of the Original Language* (Provo, UT: FARMS, 2018), pp. 1033–34.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

## Notas de rodapé

1. Um exemplo mais simples pode ser encontrado em Atos 1:20, onde Pedro declara que está citando o "Livro dos Salmos" e, em seguida, fornece uma citação composta do Salmos 69:25 e 109:8, com modificações e sem indicar que ele está realmente citando dois salmos diferentes.

2. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Amon se baseou tanto na tradição em Alma 26? (Alma 26:8)", *KnoWhy 133* (12 de junho de 2017).

3. Ver Royal Skousen e Stanford Carmack, *The History of the Text of the Book of Mormon, Part Three: The Nature of the Original Language* (Provo, UT: FARMS, 2018), pp. 1033–34.

4. Franklin Johnson, *The Quotations of the New Testament from the Old Considered in the Light of General Literature* (Philadelphia: American Baptist Publication Society, 1896), p. 92.

5. Edwin Hatch, "On Composite Quotations from the Septuagint", em *Essays in Biblical Greek* (Oxford: Clarendon Press, 1889), pp. 203–204. Para um estudo mais recente e aprofundado sobre esse assunto, ver Martin Christian Albl, "And Scripture Cannot Be Broken": The Form and Function of the Early Christian Testimony Collections", *Dissertations (1962–2010)*, acessado através de

Proquest Digital Dissertations; ver também Steve Moyise, *The Old Testament in the New: An Introduction* (2nd Edition; London: Bloomsbury T&T Clark, 2015), p. 15.

6. Ver Moyise, *The Old Testament in the New*, pp. 14–15.

7. Sean A. Adams e Seth M. Ehorn, "What Is a Composite Citation? An Introduction", em *Composite Citations in Antiquity, Volume One: Jewish, Graeco-Roman, and Early Christian Uses* (London: Bloomsbury T&T Clark, 2016), p. 10, ênfase no original.